



Paróquia de Nossa Senhora de Fátima

(Casa de oração e convivência da Comunidade Portuguesa)

12311 – 55 Street, Edmonton, Alberta, T5W 5G1

Reitoria: (780) 474-2805 Fax: (780) 474-7057

Pároco: Pe. Sérgio Luiz Mafra Santos

Web site: <https://ourladyoffatima.caedm.ca>

Email: olfchurch@shaw.ca



HORÁRIO DAS MISSAS:

Terça-feira à Sexta-feira: às 9h (Português) - **Sábado:** às 17h (Português)

Domingo: 9h (Português) 10:30 hs (Inglês) 12h (Português)

Baptizados: Preparação para os pais e padrinhos na 1ª Sexta-feira do mês, às 18:30 hs – Por favor, contactar o Ofício Paroquial de segunda à sexta-feira, das 9:00 hs às 17:00 hs.

Confissões: Após as Missas ou com hora marcada no ofício

Matrimónios: Os noivos devem contactar a Paróquia 12 meses antes do casamento e antes de alugar a sala/lugar da festa. Devem participar do Curso de preparação para o matrimônio.

Aluguer da Sala (Hall rentals for church events) - Mariano Dâmaso 780- 474-5130 Office for others events-780 474 2805

Decoração da Igreja para Casamentos (Church Decorations for Weddings) – Fátima Brinco 780-479-3182

DOMINGO DE RAMOS NA PAIXÃO DO SENHOR ,ANO A, 5 ABRIL , 2020

Versão em português

LEITURA I IS. 50, 4-7

O Senhor deu-me a graça de falar como um discípulo, para que eu saiba dizer uma palavra de alento aos que andam abatidos. Todas as manhãs Ele desperta os meus ouvidos, para eu escutar, como escutam os discípulos. O Senhor Deus abriu-me os ouvidos e eu não resisti nem recuei um passo. Apresentei as costas àqueles que me batiam e a face aos que me arrancavam a barba; não desviei o meu rosto dos que me insultavam e cuspiam. Mas o Senhor Deus veio em meu auxílio, e, por isso, não fiquei envergonhado; tornei o meu rosto duro como pedra, e sei que não ficarei desiludido. **Palavra do Senhor.**

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO S. MATEUS 26, 14 – 27, 66

Naquele tempo, um dos doze, chamado Judas Iscariotes, foi ter com os príncipes dos sacerdotes e disse-lhes:

R «Que estais dispostos a dar-me para vos entregar Jesus?».

N Eles garantiram-lhe trinta moedas de prata.

E a partir de então,

Judas procurava uma oportunidade para O entregar.

No primeiro dia dos Ázimos, os discípulos foram ter com Jesus e perguntaram-Lhe:

R «Onde queres que façamos os preparativos para comer a Páscoa?».

N Ele respondeu:

J «Ide à cidade, a casa de tal pessoa, e dizei-lhe: ‘O Mestre manda dizer: O meu tempo está próximo.

É em tua casa que Eu quero celebrar a Páscoa com os meus discípulos’».

N Os discípulos fizeram como Jesus lhes tinha mandado

e prepararam a Páscoa.

Ao cair da noite, sentou-Se à mesa com os Doze.

Enquanto comiam, declarou:

J «Em verdade vos digo: Um de vós há-de entregar-Me».

N Profundamente entristecidos,

começou cada um a perguntar-Lhe:

R «Serei eu, Senhor?».

N Jesus respondeu:

J «Aquele que meteu comigo a mão no prato é que há-de entregar-Me.

O Filho do homem vai partir, como está escrito acerca d’Ele.

Mas ai daquele por quem o Filho do homem vai ser entregue!

Melhor seria para esse homem não ter nascido».

N Judas, que O ia entregar, tomou a palavra e perguntou:

R «Serei eu, Mestre?».

N Respondeu Jesus:

J «Tu o disseste».

N Enquanto comiam,

Jesus tomou o pão, recitou a bênção,

partiu-o e deu-o aos discípulos, dizendo:

J «Tomai e comei: Isto é o meu Corpo».

N Tomou em seguida um cálice,
deu graças e entregou-lho, dizendo:
J «Bebei dele todos,
porque este é o meu Sangue, o Sangue da aliança,
derramado pela multidão,
para remissão dos pecados.
Eu vos digo que não beberei mais deste fruto da
videira,
até ao dia em que beberei convosco
o vinho novo no reino de meu Pai».
N Cantaram os salmos
e seguiram para o monte das Oliveiras.
N Então, Jesus disse-lhes:
J «Todos vós, esta noite, vos escandalizareis
por minha causa,
como está escrito:
'Ferirei o pastor e dispersar-se-ão as ovelhas do
rebanho'.
Mas, depois de ressuscitar,
preceder-vos-ei a caminho da Galileia».
N Pedro interveio, dizendo:
R «Ainda que todos se escandalizem por tua
causa,
eu não me escandalizarei».
N Jesus respondeu-lhe:
J «Em verdade te digo:
Esta mesma noite, antes de o galo cantar,
Me negarás três vezes».
N Pedro disse-lhe:
R «Ainda que tenha de morrer contigo, não Te
negarei».
N E o mesmo disseram todos os discípulos.
Então, Jesus chegou com eles a uma propriedade,
chamada Getsémani,
e disse aos discípulos:
J «Ficai aqui, enquanto Eu vou além orar».
N E, tomando consigo Pedro e os dois filhos de
Zebedeu,
começou a entristecer-Se e a angustiar-Se.
Disse-lhes então:
J «A minha alma está numa tristeza de morte.
Ficai aqui e vigiai comigo».
N E adiantando-Se um pouco mais,
caiu com o rosto por terra,
enquanto orava e dizia:
J «Meu Pai, se é possível, passe de Mim este
cálice.
Todavia, não se faça como Eu quero,
mas como Tu queres».
N Depois, foi ter com os discípulos,
encontrou-os a dormir e disse a Pedro:
J «Nem sequer pudestes vigiar uma hora comigo!
Vigiai e orai, para não cairdes em tentação.
O espírito está pronto, mas a carne é fraca».

N De novo Se afastou, pela segunda vez, e orou,
dizendo:
J «Meu Pai,
se este cálice não pode passar sem que Eu o beba,
faça-se a tua vontade».
N Voltou novamente e encontrou-os a dormir,
pois os seus olhos estavam pesados de sono.
Deixou-os e foi de novo orar, pela terceira vez,
repetindo as mesmas palavras.
Veio então ao encontro dos discípulos e disse-
lhes:
J «Dormi agora e descansai.
Chegou a hora em que o Filho do homem
vai ser entregue às mãos dos pecadores.
Levantai-vos, vamos.
Aproxima-se aquele que Me vai entregar».
N Ainda Jesus estava a falar,
quando chegou Judas, um dos Doze,
e com ele uma grande multidão, com espadas e
varapaus,
enviada pelos príncipes dos sacerdotes
e pelos anciãos do povo.
O traidor tinha-lhes dado este sinal:
R «Aquele que eu beijar, é esse mesmo. Prendei-
O».
N Aproximou-se imediatamente de Jesus e disse-
Lhe:
R «Salve, Mestre!».
N E beijou-O.
Jesus respondeu-lhe:
J «Amigo, a que vieste?».
N Então avançaram, deitaram as mãos a Jesus
e prenderam-n'O.
Um dos que estavam com Jesus levou a mão à
espada,
desembainhou-a e feriu um servo do sumo
sacerdote,
cortando-lhe a orelha.
Jesus disse-lhe:
J «Mete a tua espada na bainha,
pois todos os que puxarem da espada morrerão à
espada.
Pensas que não posso rogar a meu Pai
que ponha já ao meu dispor
mais de doze legiões de Anjos?
Mas como se cumpririam as Escrituras,
segundo as quais assim tem de acontecer?».
N Voltando-Se depois para a multidão, Jesus
disse:
J «Viestes com espadas e varapaus para Me
prender
como se fosse um salteador!
Eu estava todos os dias sentado no templo a
ensinar

e não Me prendestes...
Mas, tudo isto aconteceu
para se cumprirem as Escrituras dos profetas».
N Então todos os discípulos O abandonaram e fugiram.
N Os que tinham prendido Jesus
levaram-n'O à presença do sumo sacerdote
Caifás,
onde os escribas e os anciãos se tinham reunido.
Pedro foi-O seguindo de longe,
até ao palácio do sumo sacerdote.
Aproximando-se, entrou e sentou-se com os guardas,
para ver como acabaria tudo aquilo.
Entretanto, os príncipes dos sacerdotes e todo o Sinédrio
procuravam um testemunho falso contra Jesus
para O condenarem à morte,
mas não o encontravam,
embora se tivessem apresentado
muitas testemunhas falsas.
Por fim, apresentaram-se duas que disseram:
R «Este homem afirmou:
'Posso destruir o templo de Deus
e reconstruí-lo em três dias'».
N Então o sumo sacerdote levantou-se e disse a Jesus:
R «Não respondes nada?
Que dizes ao que depõem contra Ti?».
N Mas Jesus continuava calado.
Disse-Lhe o sumo sacerdote:
R «Eu Te conjuro pelo Deus vivo,
que nos declares se és Tu o Messias, o Filho de Deus».
N Jesus respondeu-lhe:
J «Tu o disseste.
E Eu digo-vos: vereis o Filho do homem
sentado à direita do Todo-poderoso,
vindo sobre as nuvens do céu».
N Então o sumo sacerdote rasgou as vestes,
dizendo:
R «Blasfemou.
Que necessidade temos de mais testemunhas?
Acabais de ouvir a blasfémia. Que vos parece?».
N Eles responderam:
R «É réu de morte».
N Cuspiram-Lhe então no rosto e deram-Lhe
punhadas.
Outros esbofeteavam-n'O, dizendo:
R «Adivinha, Messias: quem foi que Te bateu?».
N Entretanto, Pedro estava sentado no pátio.
Uma criada aproximou-se dele e disse-lhe:
R «Tu também estavas com Jesus, o galileu».
N Mas ele negou diante de todos, dizendo:

R «Não sei o que dizes».
N Dirigindo-se para a porta,
foi visto por outra criada que disse aos
circunstantes:
R «Este homem estava com Jesus de Nazaré».
N E, de novo, ele negou com juramento:
R «Não conheço tal homem».
N Pouco depois, aproximaram-se os que ali
estavam
e disseram a Pedro:
R «Com certeza tu és deles, pois até a fala te
denuncia».
N Começou então a dizer imprecações e a jurar:
R «Não conheço tal homem».
N E, imediatamente, um galo cantou.
Então, Pedro lembrou-se das palavras que Jesus
dissera:
«Antes de o galo cantar, tu Me negarás três
vezes».
E, saindo, chorou amargamente.
Ao romper da manhã,
todos os príncipes dos sacerdotes e os anciãos do
povo
se reuniram em conselho contra Jesus,
para Lhe darem a morte.
Depois de Lhe atarem as mãos,
levaram-n'O e entregaram-n'O ao governador
Pilatos.
Então Judas, que entregara Jesus,
vendo que Ele tinha sido condenado,
tocado pelo remorso, devolveu as trinta moedas
de prata
aos príncipes dos sacerdotes e aos anciãos,
dizendo:
R «Pequei, entregando sangue inocente».
N Mas eles replicaram:
R «Que nos importa? É lá contigo».
N Então arremessou as moedas para o santuário,
saiu dali e foi-se enforcar.
Mas os príncipes dos sacerdotes
apanharam as moedas e disseram:
R «Não se podem lançar no tesouro,
porque são preço de sangue».
N E, depois de terem deliberado,
compraram com elas o Campo do Oleiro,
que servia para a sepultura dos estrangeiros.
Por este motivo se tem chamado àquele campo,
até ao dia de hoje, «Campo de Sangue».
Cumpriu-se então o que fora dito pelo profeta:
«Tomaram trinta moedas de prata,
preço em que foi avaliado
Aquele que os filhos de Israel avaliaram
e deram-nas pelo Campo do Oleiro,
como o Senhor me tinha ordenado».

N Entretanto, Jesus foi levado à presença do governador,
que lhe perguntou:
R «Tu és o Rei dos judeus?».
N Jesus respondeu:
J «É como dizes».
N Mas, ao ser acusado pelos príncipes dos sacerdotes
e pelos anciãos, nada respondeu.
Disse-Lhe então Pilatos:
R «Não ouves quantas acusações levantam contra Ti?».
N Mas Jesus não respondeu coisa alguma,
a ponto de o governador ficar muito admirado.
Ora, pela festa da Páscoa,
o governador costumava soltar um preso,
à escolha do povo.
Nessa altura, havia um preso famoso, chamado Barrabás.
E, quando eles se reuniram, disse-lhes Pilatos:
R «Qual quereis que vos solte?
Barrabás, ou Jesus, chamado Cristo?».
N Ele bem sabia que O tinham entregado por inveja.
Enquanto estava sentado no tribunal,
a mulher mandou-lhe dizer:
R «Não te prendas com a causa desse justo,
pois hoje sofri muito em sonhos por causa d'Ele».
N Entretanto, os príncipes dos sacerdotes e os anciãos
persuadiram a multidão a que pedisse Barrabás
e fizesse morrer Jesus.
O governador tomou a palavra e perguntou-lhes:
R «Qual dos dois quereis que vos solte?».
N Eles responderam:
R «Barrabás».
N Disse-lhes Pilatos:
R «E que hei-de fazer de Jesus, chamado Cristo?».
N Responderam todos:
R «Seja crucificado».
N Pilatos insistiu:
R «Que mal fez Ele?».
N Mas eles gritavam cada vez mais:
R «Seja crucificado».
N Pilatos, vendo que não conseguia nada
e aumentava o tumulto,
mandou vir água
e lavou as mãos na presença da multidão,
dizendo:
R «Estou inocente do sangue deste homem.
Isso é lá convosco».
N E todo o povo respondeu:

R «O seu sangue caia sobre nós e sobre os nossos filhos».
N Soltou-lhes então Barrabás.
E, depois de ter mandado açoitá-lo Jesus,
entregou-lh'O para ser crucificado.
Então os soldados do governador
levaram Jesus para o pretório
e reuniram à volta d'Ele toda a coorte.
Tiraram-Lhe a roupa
e envolveram-n'O num manto vermelho.
Teceram uma coroa de espinhos e puseram-Lha
na cabeça
e colocaram uma cana na sua mão direita.
Ajoelhando diante d'Ele, escarneciam-n'O,
dizendo:
R «Salve, Rei dos judeus!».
N Depois, cuspiam-Lhe no rosto
e, pegando na cana, batiam-Lhe com ela na cabeça.
Depois de O terem escarnecido,
tiraram-Lhe o manto, vestiram-Lhe as suas
roupas
e levaram-n'O para ser crucificado.
N Ao saírem,
encontraram um homem de Cirene, chamado Simão,
e requisitaram-no para levar a cruz de Jesus.
Chegados a um lugar chamado Gólgota,
que quer dizer lugar do Calvário,
deram-Lhe a beber vinho misturado com fel.
Mas Jesus, depois de o provar, não quis beber.
Depois de O terem crucificado,
repartiram entre si as suas vestes, tirando-as à
sorte,
e ficaram ali sentados a guardá-l'O.
Por cima da sua cabeça puseram um letreiro,
indicando a causa da sua condenação:
«Este é Jesus, o Rei dos judeus».
Foram crucificados com Ele dois salteadores,
um à direita e outro à esquerda.
Os que passavam insultavam-n'O
e abanavam a cabeça, dizendo:
R «Tu, que destruías o templo e o reedificavas em
três dias,
salva-Te a Ti mesmo;
se és Filho de Deus, desce da cruz».
N Os príncipes dos sacerdotes,
juntamente com os escribas e os anciãos,
também troçavam d'Ele, dizendo:
R «Salvou os outros e não pode salvar-Se a Si
mesmo!
Se é o Rei de Israel,
desça agora da cruz e acreditaremos n'Ele.

Confiou em Deus:
Ele que O livre agora, se O ama,
porque disse: 'Eu sou Filho de Deus'».
N Até os salteadores crucificados com Ele O
insultavam.
Desde o meio-dia até às três horas da tarde,
as trevas envolveram toda a terra.
E, pelas três horas da tarde, Jesus clamou com
voz forte:
J «Eli, Eli, lemá sabactáni?»,
N que quer dizer:
«Meu Deus, meu Deus, porque Me
abandonastes?».
Alguns dos presentes, ouvindo isto, disseram:
R «Está a chamar por Elias».
N Um deles correu a tomar uma esponja,
embebeu-a em vinagre,
pô-la na ponta duma cana e deu-Lhe a beber.
Mas os outros disseram:
R «Deixa lá. Vejamos se Elias vem salvá-l'O».
N E Jesus, clamando outra vez com voz forte,
expirou.
N Então, o véu do templo rasgou-se em duas
partes,
de alto a baixo;
a terra tremeu e as rochas fenderam-se.
Abriram-se os túmulos
e muitos dos corpos de santos que tinham
morrido
ressuscitaram;
e, saindo do sepulcro, depois da ressurreição de
Jesus,
entraram na cidade santa e apareceram a muitos.
Entretanto, o centurião e os que com ele
guardavam Jesus,
ao verem o tremor de terra e o que estava a
acontecer,
ficaram aterrados e disseram:
R «Este era verdadeiramente Filho de Deus».
N Estavam ali, a observar de longe, muitas
mulheres
que tinham seguido Jesus desde a Galileia,
para O servirem.
Entre elas encontrava-se Maria Madalena,
Maria, mãe de Tiago e de José,
e a mãe dos filhos de Zebedeu.
Ao cair da tarde,
veio um homem rico de Arimateia, chamado
José,
que também se tinha tornado discípulo de Jesus.
Foi ter com Pilatos e pediu-lhe o corpo de Jesus.
E Pilatos ordenou que lho entregassem.
José tomou o corpo, envolveu-o num lençol
limpo

e depositou-o no seu sepulcro novo,
que tinha mandado escavar na rocha.
Depois rolou uma grande pedra para a entrada
do sepulcro
e retirou-se.
Entretanto, estavam ali Maria Madalena e a outra
Maria,
sentadas em frente do sepulcro.
No dia seguinte, isto é, depois da Preparação,
os príncipes dos sacerdotes e os fariseus
foram ter com Pilatos e disseram-lhe:
R «Senhor, lembrámo-nos do que aquele
impostor disse
quando ainda era vivo:
'Depois de três dias ressuscitarei'.
Por isso, manda que o sepulcro
seja mantido em segurança
até ao terceiro dia,
para que não venham os discípulos roubá-lo
e dizer ao povo: 'Ressuscitou dos mortos'.
E a última impostura seria pior do que a
primeira».
N Pilatos respondeu:
R «Tendes à vossa disposição a guarda:
ide e guardai-o como entenderdes».
N Eles foram e guardaram o sepulcro,
selando a pedra e pondo a guarda.
Palavra da salvação.

A voz do Pastor

Queridos irmãos, com a celebração do Domingo de Ramos, iniciamos a Semana mais importante do Ano litúrgico: A semana Santa. Este ano, iremos passar por ela de uma maneira muito diferente, iremos celebrar esta semana acompanhando as celebrações na TV e mídias sociais além, é claro, de celebrá-la com os nossos familiares que estão conosco neste período de isolamento.

A Semana Santa deve ser um tempo de recolhimento, interiorização e abertura do coração e da mente para o Deus da vida. Significa fazer uma parada para reflexão, contemplação do Mistério de Amor de Deus por nós revelado na Cruz.

As dificuldades encontradas neste tempo de isolamento social não são fracasso nem caminho sem saída; elas nos levam a firmar a esperança na Cruz do Senhor, pois o Senhor transformou o madeiro da maldição na Cruz da nossa Salvação.

Irmãos, estamos percorrendo a estrada da cruz neste tempo: nos sentimos sozinhos, algumas vezes abandonados, impotentes diante desta situação. Na verdade, experimentamos na nossa vida uma pequenina parte do que Jesus vivenciou

ao carregar a Cruz até o Calvário. Jesus nos ensina a abraçar a Cruz com confiança, com esperança, ainda que aos olhos humanos estejamos sendo derrotados, humilhados por essa situação, em Deus, o Pai que nos criou por Amor, somos vitoriosos pois permanecemos fiéis Aquele que sempre é fiel a nós.

Coragem, irmãos! Depois da Cruz, vem a Ressurreição. Jesus venceu! E sempre vencerá!

Que a chama da fé da nossa Igreja Doméstica permaneça ainda mais acesa nesta semana. Deus te abençoe!

LIMPEZA DA IGREJA

A limpeza da igreja está a cargo do grupo #3

ENGLISH VERSION:

FIRST READING ISAIAH 50.4-7

The servant of the Lord said: “The Lord God has given me the tongue of a teacher, that I may know how to sustain the weary with a word. Morning by morning he wakens — wakens my ear to listen as those who are taught. “The Lord God has opened my ear, and I was not rebellious, I did not turn backward. “I gave my back to those who struck me, and my cheeks to those who pulled out the beard; I did not hide my face from insult and spitting. “The Lord God helps me; therefore I have not been disgraced; therefore I have set my face like flint, and I know that I shall not be put to shame.” **The word of The Lord.**

Holy Gospel Matthew 27.11-54

Now Jesus stood before the governor; and the governor asked him, “Are you the King of the Jews?” Jesus said, “You say so.” But when he was accused by the chief priests and elders, he did not answer.

Then Pilate said to him, “Do you not hear how many accusations they make against you?” But he gave him no answer, not even to a single charge, so that the governor was greatly amazed. Now at the festival the governor was accustomed to release a prisoner for the crowd, anyone they wanted. At that time they had a notorious prisoner, called Barabbas. So after they had gathered, Pilate said to them, “Whom do you want me to release for you, Barabbas or Jesus who is called the Christ?” For he realized that it was out of jealousy that they had handed him over.

While he was sitting on the judgment seat, his wife sent word to him, “Have nothing to do with that innocent man, for today I have suffered a

great deal because of a dream about him.” Now the chief priests and the elders persuaded the crowds to ask for Barabbas and to have Jesus killed.

The governor again said to them, “Which of the two do you want me to release for you?” And they said, “Barabbas.” Pilate said to them, “Then what should I do with Jesus who is called the Christ?” All of them said, “Let him be crucified!” Then he asked, “Why, what evil has he done?” But they shouted all the more, “Let him be crucified!” So when Pilate saw that he could do nothing, but rather that a riot was beginning, he took some water and washed his hands before the crowd, saying, “I am innocent of this man’s blood; see to it yourselves.” Then the people as a whole answered, “His blood be on us and on our children!” So he released Barabbas for them; and after flogging Jesus, he handed him over to be crucified.

Then the soldiers of the governor took Jesus into the governor’s headquarters, and they gathered the whole cohort around him. They stripped him and put a scarlet robe on him, and after twisting some thorns into a crown, they put it on his head. They put a reed in his right hand and knelt before him and mocked him, saying, “Hail, King of the Jews!” They spat on him, and took the reed and struck him on the head. After mocking him, they stripped him of the robe and put his own clothes on him. Then they led him away to crucify him. As they went out, they came upon a man from Cyrene named Simon; they compelled this man to carry his Cross. And when they came to a place called Golgotha (which means Place of a Skull), they offered him wine to drink, mixed with gall; but when he tasted it, he would not drink it. And when they had crucified him, they divided his clothes among themselves by casting lots; then they sat down there and kept watch over him. Over his head they put the charge against him, which read, “This is Jesus, the King of the Jews.” Then two bandits were crucified with him, one on his right and one on his left. Those who passed by derided him, shaking their heads and saying, “You who would destroy the temple and build it in three days, save yourself! If you are the Son of God, come down from the Cross.” In the same way the chief priests also, along with the scribes and elders were mocking him, saying, “He saved others; he cannot save himself. He is the King of Israel; let him come down from the Cross now, and we will believe in him. He trusts in God; let God deliver him now, if

he wants to; for he said, 'I am God's Son.'" The bandits who were crucified with him also taunted him in the same way. From noon on, darkness came over the whole land until three in the afternoon. And about three o'clock Jesus cried with a loud voice, "Eli, Eli, lema sabachthani?" that is, "My God, my God, why have you forsaken me?" When some of the bystanders heard it, they said, "This man is calling for Elijah." 48 At once one of them ran and got a sponge, filled it with sour wine, put it on a stick, and gave it to him to drink. But the others said, "Wait, let us see whether Elijah will come to save him." Then Jesus cried again with a loud voice and breathed his last. At that moment the curtain of the temple was torn in two, from top to bottom. The earth shook, and the rocks were split. The tombs also were opened, and many bodies of the saints who had fallen asleep were raised. After his resurrection they came out of the tombs and entered the holy city and appeared to many. Now when the centurion and those with him, who were keeping watch over Jesus, saw the earthquake and what took place, they were terrified and said, "Truly this man was God's Son!" **Gospel of The Lord.**

The voice of the Pastor

Dear brothers, with the celebration of Palm Sunday, we begin the most important week of the liturgical year: Holy week. This year, we will go through it in a very different way, we will celebrate this week following the celebrations on TV and social media in addition to, of course, celebrating it with our family members who are with us in this period of isolation.

Holy Week must be a time of recollection, interiorization and opening of the heart and mind to the God of life. It means stopping for reflection, contemplating the Mystery of God's Love revealed by us on the Cross.

The difficulties encountered in this time of social isolation are neither failure nor a dead end; they lead us to establish hope in the Cross of the Lord, for the Lord has transformed the curse tree into the Cross of our Salvation.

Brothers, we are walking the road of the cross at this time: we feel alone, sometimes abandoned, helpless in the face of this situation. In fact, we experience a small part of what Jesus experienced in carrying our Cross to Calvary. Jesus teaches us to embrace the Cross with confidence, with hope, even though in human

eyes we are being defeated, humiliated by this situation, in God, the Father who created us out of Love, we are victorious because we remain faithful to Him who is always faithful to we.

Courage, brothers! After the Cross, comes the Resurrection. Jesus won! And you will always win!

May the flame of faith of our Domestic Church remain even more bright this week. God bless you!

Volunteers for Church Cleaning

Our Parish needs more volunteers to clean the Church. We have currently 5 groups, with a small number of volunteers. If you have the time, please call the office in order to register and support the maintenance. It will be very appreciated.

New to Our Lady of Fatima Parish?

Wish to register? Please fill the registration from near the entrance, and leave it on the Collection basket during mass, or call the office **780-474-2805**, or email us: **olfchurch@shaw.ca**. You will receive a donation envelopes box, with your member number and we will record your donations for Tax receipts.

Grace of the week

Leader: Lord Jesus, we thank you for your Word. You came to your people humble and riding on a donkey. (Matthew 21:5)

All: Lord, give us faith and humility.

Or

Leader: Lord Jesus, we thank you for your Word. You are the Son of David, who comes in the name of the Lord. (Matthew 21:9)

All: You are good, O Christ, and worthy of praise.

WEEKLY ADVERTISEMENT ON THE BULETTIN

Do you wish/need to advertise for a week or more here in the bulletin? From now on it will be possible. Please contact the Church office at **780 4742805** for more details.

RECEIVABLES/RECEITAS: MARCH 28 –APRIL 3, 2020

Total	\$0.00
Expenses/Despesas	
Total	\$ 13,435.13
Total Loss / Negative	- \$13,435.13

Compilação/Redação: Ofício paroquial Impressão: John Laureano – Trinity Funeral Home